

«É um cansado lugar comum dizer que a história a fazem os vencedores, que seria bem diferente, e mais autêntica, se tivessem sido os vencidos a escrevê-la. Dessa maneira, pelo menos, ficaríamos informados sobre as omissões e tergiversações da história oficial, quando não mesmo de algum obscuro processo e de algum tortuoso caminho sobre os quais, em geral, a vitória faz cair um pudico véu.

Este livro de Manuel Maria Carrilho é o depoimento objectivo e fundamentado de alguém que travou uma batalha e a perdeu. Dá-nos a saber como, porquê e por quem foi vencido. E com tal rigor e precisão o faz, que bem poderia levar como título "os factos e os nomes". Disso se trata. Os factos. E também os nomes. Todos e cada um.»

José Saramago